

Mapeamento de riscos

Os habitantes locais já sabem mais do que as pessoas de fora sobre sua comunidade e as pessoas que ali vivem. Muitas pessoas acham que sabem tudo sobre sua região local, mas há sempre mais para se examinar e aprender. Fazer um mapa detalhado da comunidade pode ajudar as pessoas a identificarem áreas, prédios ou pessoas que estariam em alto risco, se houvesse algum tipo de desastre.

Um mapa dos riscos ajuda as pessoas a identificarem os riscos que enfrentam, a encontrarem soluções ou tomarem providências para diminuir os riscos.

- Ele ajuda a identificar as principais situações de possível risco (tais como rios que se podem alagar ou áreas de risco de deslizamento de terra).
- Ele fornece informações para que as autoridades e as organizações locais tomem decisões e planejem.



- Ele pode registrar os efeitos de desastres anteriores.
- Ele pode mostrar abrigos comunitários para serem usados em caso de desastre.

ESTÁGIO UM Preparativos

Organize um encontro e convide os membros da comunidade, as autoridades e as organizações locais a comparecerem. Explique o propósito do encontro e a importância de se elaborar um mapa dos riscos. Reserve tempo para explicar o significado dos termos *risco* e *situação de possível risco* (veja o quadro ao lado), para que todos os participantes possam compreender e compartilhar o processo.

Elaboração de um mapa comunitário

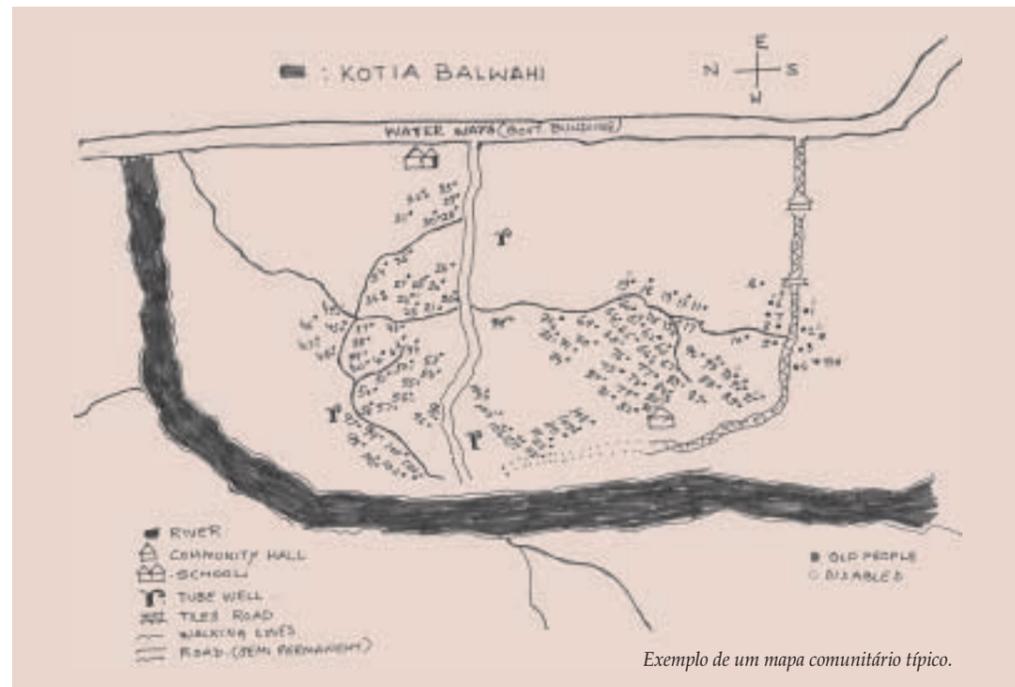
Peça às pessoas para que desenhem um mapa grande da sua região, usando folhas grandes de papel e canetas. O mapa também pode ser desenhado num pedaço de chão limpo, com paus, folhas e pedras, ou na parede de um prédio, com giz – mas copie-o depois num pedaço de papel para guardá-lo com segurança. O mapa deve mostrar:

- os recursos naturais e físicos da região (colinas, florestas, rodovias e rios, por exemplo)
- organizações e as moradas de pessoas fundamentais, tais como sanitaristas e líderes.

Podem-se obter mais informações, se as pessoas primeiro desenharem mapas separados em pequenos grupos, divididos por idade e sexo. Os diferentes resultados podem ser bastante reveladores. Por exemplo, o mapa dos jovens pode mostrar informações diferentes do mapa das mulheres mais idosas. Permita que cada grupo explique seu mapa por completo e incentive as perguntas e as discussões.



Use as informações de cada mapa para fazer um mapa detalhado final numa folha grande de papel, certificando-se de que sejam incluídas todas as informações úteis.



Exemplo de um mapa comunitário típico.

ESTÁGIO DOIS Considere os riscos

Quando o mapa inicial estiver terminado, as pessoas poderão começar a considerar os diferentes riscos e situações de possível risco que a região pode enfrentar. Faça perguntas como:

- Se ocorresse uma forte tempestade tropical ou um furacão na nossa comunidade...
- Se ocorresse um terremoto na nossa comunidade...
- Se ocorresse um incêndio na nossa comunidade...
- Se ocorresse um deslizamento de terra na nossa comunidade...
- Se ocorresse um combate grave devido a tensões étnicas ou distúrbios civis na nossa comunidade...
- Que áreas correriam maior risco?
- Que estruturas ou prédios correriam maior risco?
- Que pessoas correriam maior risco?
- Qual seria o impacto nos nossos meios de sobrevivência?
- Qual seria o impacto nos nossos suprimentos de água?
- Qual seria o impacto nas nossas comunicações (rodovias, pontes, telefones)?



Pode ser útil, se as pessoas se dividirem em grupos e fizerem um levantamento mais detalhado da região, para responderem a estas perguntas de forma completa. Pode-se, então, acrescentar mais detalhes ao mapa.

Níveis de risco

Cada uma destas perguntas provavelmente envolverá uma discussão considerável. Discuta tudo o que for relevante para a sua região. Depois de chegar a um acordo, pinte os prédios, as moradias ou as áreas, usando cores para indicar o nível de risco. Por exemplo, o vermelho poderia ser usado para áreas de alto risco, o amarelo, para áreas de risco médio e o verde, para áreas relativamente sem risco.

ESTÁGIO TRÊS

Resposta

Viagem pela comunidade

Quando o mapa estiver concluído, pode ser muito útil, se os líderes comunitários, as autoridades locais e os representantes das organizações visitarem as áreas indicadas como de risco alto ou médio, para verem, se for o caso, que mudanças podem ser feitas para diminuir o risco para os diferentes tipos de desastre.



- Como poderiam ser protegidos os suprimentos de água?
- Como poderiam ser apoiadas as pessoas vulneráveis?
- Como poderiam ser fortalecidas as áreas que correm risco de deslizamento de terra?
- Como poderiam ser fortalecidos os prédios?

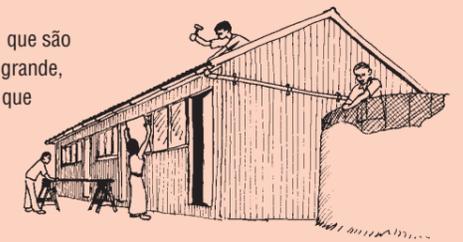
Plano de ação

Os líderes e as autoridades locais devem ser convidados a se encontrarem com os representantes comunitários para discutirem as informações obtidas. Deve-se elaborar um plano de resposta da comunidade, distribuindo-se as diferentes responsabilidades, tais como comunicações, gestão dos suprimentos de água ou evacuação das pessoas vulneráveis. Este plano deve ser atualizado a cada ano.

- Como podem as informações dos mapas ser mantidas com segurança para futuras consultas?
- Quem deveria cuidar dos mapas e colocá-los à disposição das pessoas, se necessário?

Abrigo comunitário

Examine as áreas pintadas de verde no mapa, que são relativamente sem risco. Encontre um prédio grande, como uma igreja, um saguão ou uma escola, que possa ser aperfeiçoado para ser usado como abrigo comunitário, em caso de desastre. Pense sobre maneiras como aperfeiçoar ou fortalecer este prédio, conforme a probabilidade de risco. O telhado ou o abastecimento de água precisa de ser melhorado? Seria possível armazenar suprimentos de emergência no prédio, tais como velas, fósforos, pastilhas de cloro, forros de plástico, painéis, lenha e suprimentos médicos? Seria possível guardar cópias dos registros comunitários neste local?



Adaptado de informações de EIRD Guidelines e dos guias PILARES, Preparando-se para desastres e Mobilização da comunidade.

Websites: www.eird.org
www.tilz.info/pillars

risco	possibilidade de perigo, perda ou ferimento resultante de um evento ou uma situação
situação de possível risco	um evento ou uma situação que poderia resultar em perigo, perda ou ferimento
vulnerável	que não possui proteção ou defesa e, assim, com probabilidade de se ferir física ou emocionalmente